

RIO DOURO

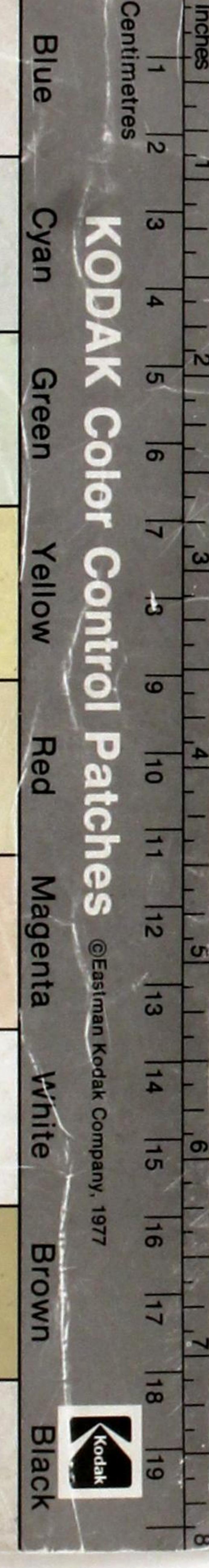
PORTO - GAIA

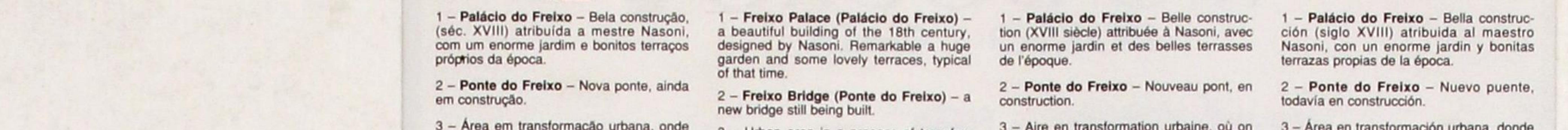


©  EDIÇÕES LIVRO BRANCO, LDA. (1995)

AV. DR. DOMINGOS GONÇALVES SÁ, 434 - S/ 25

4435 RIO TINTO - PORTUGAL - TEL. 02-480 4590 - FAX 02-480 4589





KODAK Color Control Patches

© Eastman Kodak Company, 1977

Kodak

Blue Cyan Green Yellow Red Magenta White Brown Black

Inches Centimetres

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

1 – Palácio do Freixo – Bela construção, (séc. XVIII) atribuída a mestre Nasoni, com um enorme jardim e bonitos terraços próprios da época.

2 – Ponte do Freixo – Nova ponte, ainda em construção.

3 – Área em transformação urbana, onde se observam alguns palacetes à mistura com algumas indústrias.

4 – Estação de Campanhã.

5 – Palacetes e Quintas sobranceiras ao Douro, como a Quinta de Nova Cintra, Colégio dos Órfãos, etc.

6 – Ponte de S. João – (ferroviária), inaugurada a 24 de Junho de 1991, e projectada pelo Eng.^o Edgar Cardoso. Constituída por um tabuleiro central com 250 metros e dois vãos laterais com 125 metros.

7 – Ponte D. M. Pia – (ferroviária), inaugurada em 1877 e projectada por Eiffel. Constituída por um arco parabólico de 160 metros de vão, onde assenta o tabuleiro, sustentado por pilares com 43 metros de altura.

8 – Das Fontainhas observa-se uma bela paisagem do rio. É aqui o centro do S. João do Porto, na noite de 23 para 24 de Junho.

9 – Ponte D. Luís I – Inaugurada em 1886, veio substituir a ponte Pênsil que se implantava no mesmo local. É dotada de um duplo tabuleiro rodoviário, um inferior com 174 metros de comprimento, que une a Ribeira do Porto à marginal de Gaia e um superior, com 390 metros.

10 – Centro do Porto – Avenida dos Aliados, a Câmara Municipal, a Praça da Liberdade, a Estação de S. Bento – (ferroviária), inaugurada em 1915, construída sobre o Convento de Avé-Maria.

11 – Na zona histórica pode-se observar a Sé Catedral, templo românico (séc. XII) e ao seu lado o Paço Episcopal, concebido por Nasoni, hoje residência dos bispos de Porto.

12 – Ponte das Barcas – Primeira ponte sobre o rio Douro, construída em 1806.

Ponte Pênsil – Inaugurada em 1843, foi construída para substituir a anterior, a precária ponte das Barcas. Média 166,70 metros de comprimento e 6 metros de largura, com passadeira de um metro. Em 1886 foi demolida, e hoje, apenas subsistem dois pilares em granito.

13 – Torre dos Clérigos – Obra-prima de Nasoni, (séc. XVIII), pela sua elegância e equilíbrio de formas.

14 – Praça do Infante ladeada pelo Mercado Ferreira Borges e pelo Palácio da Bolsa. Próximo, situa-se a Igreja de S. Nicolau.

15 – Mesmo na marginal junto ao cais da Ribeira, localiza-se a Praça da Ribeira, com o seu mercado típico ao ar livre.

16 – Cais da Estiva.

17 – Palácio da Justiça, principal tribunal da Relação do Porto.

18 – A Igreja de S. Francisco situa-se bem no centro histórico do Porto, um belo exemplar da arquitetura gótica, (séc. XIII). Segue-se a velha Igreja Paroquial, o Solar dos Portocarreros, mais conhecida pela "Casa das Sereias", edifício setecentista e o monumento designado de Bandeira da Saúde.

19 – Rampa dos Banhos.

20 – Hospital de St. António – Edifício neoclássico (séc. XVIII), da autoria do inglês John Carr.

21 – Na margem do Douro situa-se a antiga Alfândega, imponente edifício (séc. XIX) e a tradicional linha de eléctrico. Do lado oposto, a Guarda Fiscal, instala-se num antigo armazém das freiras de Monchique. Por detrás deste edifício situa-se o Convento de Santa Madre de Deus de Monchique (séc. XVI). A seguir observa-se a antiga Real Fábrica de Massarelos, (séc. XVIII).

22 – Nas encostas voltadas ao rio observa-se uma série de Quintas e Casas de Campo, como a Quinta da Macieirinha, Casa Tait, etc. Segue-se a Rua da Restauração que liga a marginal ao centro da cidade. Sobranceiro a esta ruá distingue-se o Pavilhão dos Desportos – (Rosa Mota), importante polo da vida social, desportiva e cultural da cidade.

23 – Virada de costas para o rio situa-se a Igreja de Corpo Santo, (séc. XVII). Ao longo da marginal destaque para o Centro do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (S.T.C.P.), convertida em museu da empresa e ainda para o antigo Entrepósito Frigorífico do Peixe.

24 – Cais da Massarelos.

25 – Ponte da Arrábida – Projectada pelo Eng.^o Edgar Cardoso e inaugurada em 1963. O comprimento do tabuleiro é de cerca de 615 metros, tendo de largura perde de 27 metros. O seu vão livre é de 270 metros, com uma flecha de 52 metros. É uma das maiores pontes do mundo construídas num só arco de betão armado.

26 – Estaleiros de Lordelo do Ouro.

27 – A Companhia de Gás e Electricidade (S.M.G.E.), e jardim com um monumento aos tripeiros (1960). Segue-se a capela de N. S. da Lapa, edifício medieval e num alto o miradouro de St. Catarina.

28 – Cais da Cantareira.

29 – Foz do Douro – destaque para o jardim e dois obeliscos de autoria de Nasoni e para a Capela-Farol ou Ermida de S. Miguel-o-Anjo, época renascentista. Depois temos a Foz Velha com as ruas estreitas e tortuosas, a Igreja de S. João da Foz (séc. XVII) e finalmente destaque para o Castelo de S. João da Foz (séc. XVI) e também para o Farol (séc. XVIII).

30 – À beira rio, destaque para Afurada, zona piscatória rodeada de traîneiras, para o Castelo Neo-medieval de Brévia e ainda para a Fábrica de Conservas da Afurada, semi-abandonada.

31 – Estaleiros da Afurada.

32 – Cais da Gala.

33 – Pavilhão de Exposições de Vila Nova da Gala.

34 – Depois da Ponte, vêem-se as ruínas da Fábrica do Cavaco, (séc. XIX). No centro histórico, destaque para o Convento de Santo António do Vale da Piedade, (séc. XVI). Seguem-se numerosas caves de Vinho do Porto, cartão de visita da cidade. Logo a seguir surge o Convento de Corpus Christi, (séc. XIV).

35 – Convento de St. Agostinho da Serra do Pilar (séc. XVI), hoje ocupado pelo Regimento de Artilharia e o Observatório da Serra do Pilar.

36 – Rampa do Areinho e Praia fluvial.

1 – Freixo Palace (Palácio do Freixo) – a beautiful building of the 18th century, designed by Nasoni. Remarkable a huge garden and some lovely terraces, typical of that time.

2 – Freixo Bridge (Ponte do Freixo) – a new bridge still being built.

3 – Urban area in a process of transformation, where some handsome mansions outstanding, as well as some old industrial plants.

4 – Campanhã Railway Station (Estação da Campanhã).

5 – Mansions and Quintas by the River Douro – Colégio dos Órfãos, Quinta de Nova Cintra, Colégio dos Órfãos, etc.

6 – S. João Railway Bridge (Ponte Ferroviária de S. João) – opened on the 24th June 1991, and designed by Edgar Cardoso. It is 250m long, with two side spans of 125m.

7 – Dona Maria Pia Railway Bridge (Ponte Ferroviária D. Maria Pia) – designed by Gustave Eiffel, it was opened in 1877. It has a parabolic arch with a span of 160m, the deck being sustained by pillars 43m high.

8 – Fontainhas is one of the areas where St. John's Festival reaches the highest peak, on 23rd and 24th June. From there, you can get a lovely view of the River Douro.

9 – Dom Luís I Bridge (Ponte D. Luís I)

Built in 1886, it was aimed to replace the suspension bridge that existed in the same place. With a double-deck motorway, the lower one being 174 meters long and linking Ribeira quarters, on the right, to the riverside of Gaia, and the higher one being 390m long.

10 – Oporto downtown (Centro do Porto) – Avenida dos Aliados, Câmara Municipal, Praça da Liberdade, a Estação de S. Bento – (ferroviária), inaugurada em 1915, construída sobre o Convento de Avé-Maria.

11 – In the historic area we can see the Sé Catedral, a Romanesque temple of the 12th century and, next to it, the Bishop's Palace, designed by Nasoni, and now being used as the Bishop's residence.

12 – Barges Bridge (Ponte das Barcas) – it was the first bridge built over the River Douro, in 1806.

Suspension Bridge (Ponte Pênsil) – opened in 1843, it was aimed to replace the precarious Barges' bridge, it was 166,70m long and 6m wide and its pavements 1m wide. It was demolished in 1886 and today only two granite pillars remain.

13 – Clerigos Tower (Torre dos Clérigos) – built in the 18th century, it is considered Nasoni's masterpiece because its elegant and balanced lines.

14 – Infant Square (Praça do Infante) – In honour of Prince Henry, it is flanked by Ferreira Borges Market and the Stock Exchange. Nearby the church of St. Nicolau.

15 – Just by the river, near Ribeira Ramp, the Ribeira Square with its typical open-air market.

16 – Estiva Ramp.

17 – Court of Justice (Palácio da Justiça) – it is the main High Court of Justice in Oporto.

18 – Church of St. Francisco – just in the heart of the historic area of Oporto, this church is a fine example of the Gothic architecture of the 13th century. Next, the old parish church, the Portocarreros' Mansion (Palácio dos Portocarreros), known as "Casa das Sereias", an 18th century building, and the monument called "Bandeira da Saúde".

19 – Bath Ramp.

20 – St. António Hospital, a Neo-Classical building of the 18th century, designed by the English architect John Carr.

21 – By the riverside stands the old Customs House, "Alfândega", an important building of the 19th century, and the traditional tramway. Opposite, in an old warehouse that once belonged to the nuns of Monchique the Coastguard is lodged. The Convent of Santa Madre de Deus, of the 16th century, is situated just behind and then the old Royal Fábrica de Massarelos (Pottery), of the 18th century.

22 – On the hillsides facing the river, a series of fine farm-houses of the past, such as Quinta da Macieirinha, Casa Tait, etc. Segue-se a Rua da Restauração which links the riverside area to the ancient part of the town. Nearby, the Sports Pavilion (Rosa Mota), an important pole of social, sports and cultural life, in the site where the Crystal Palace was built for the Great Exhibition of 1865.

23 – Corpo Santo Church, of the 18th century, has its back turned to the river. Along the riverside, the Oporto Collective Transport Service has its former headquarters, now the Company museum, and very near, the Refrigerator Fish Interpost (Entrepósito Frigorífico do Peixe).

24 – Massarelos Wharf.

25 – Arrábida Bridge (Ponte da Arrábida) – designed by Edgar Cardoso, it was opened in 1963. It is about 615m long and 27m wide, with a span of 270m. It is one of the biggest bridges built on a single arch of reinforced concrete.

26 – Lordelo de Ouro Shipyards.

27 – Gas and Electricity Company (Serviços Municipalizados de Gás e Eletricidade, S.M.G.E.), and a garden where there is a monument in honour of the "Tripeiros", (literally Tripe-eaters), the people who were born and live in Oporto.

Nossa Senhora da Lapa Chapel, a medieval building, and on the hilltop, the Real Fábrica de Massarelos (Pottery), of the 18th century.

28 – Cantareira Ramp.

29 – Foz do Douro, on the river mouth.

Special attention to the garden, and the two obelisks designed by Nasoni, as well as the Capel-Lighthouse or hermitage of Saint Michael the Angel, of the Renaissance Period. The old quarters of Foz Velha deserve a mention, too, with its narrow and sinuous streets, and the same to St. João da Foz Church, of the 17th century. St. João da Foz Castle, of the 16th century, and finally, the lighthouse, of the 18th century.

30 – By the river, Afurada, a fishing area surrounded by trawlers, deserves our attention too, as well as the old factory where fish was canned, and which is now half abandoned.

31 – Afurada Shipyards.

32 – Gala Wharf.

33 – Exhibition Pavilion of Vila Nova da Gala.

34 – After the bridge, there are the ruins of the "Fábrica do Cavaco", of the 19th century. In the historic centre, the Convent of St. António do Vale da Piedade, of the 16th century, is worth a special mention. The numerous port wine cellars, one of the town's attractions and the Convent of Corpus Christi, of the 14th century, are other important features of the area.

35 – The Convent of St. Agostinho da Serra do Pilar, of the 16th century, now being used by the Artillery Regiment and by the Meteorological Observatory of Serra do Pilar.

36 – Areinho Ramp and river shore.

1 – Palácio do Freixo – Belle construction (XVIII siècle) attribuée à Nasoni, avec un immense jardin et des belles terrasses de l'époque.

2 – Ponte do Freixo – Nouveau pont, en construction.

3 – Aire en transformation urbaine, où on peut observer quelques petits palais mélangés avec quelques industries.

4 – Estação de Campanhã.

5 – Petits Palais et Fermes élevées sur le fleuve Douro, comme Quinta de Nova Cintra, Colégio dos Órfãos, etc.

6 – Ponte de S. João – (chemin de fer), inauguré le 24 Juin 1991, et projeté par l'ingénieur Edgar Cardoso. Le pont est constitué par un plancher central de 250 mètres et deux creux latéraux de 125 mètres.

7 – Ponte D. M. Pia – (chemin de fer), inauguré en 1877, et projeté par Eiffel. Constitué par un arc parabolique de 160 mètres de creux, où se fixe le plancher, supporté par des piliers de 43 mètres d'autre.

8 – A partir Fontainhas on peut observer le beau paysage du fleuve. Ici c'est le centre du St. Jean de Porto, la nuit de 23 pour le 24 juillet.

9 – Ponte D. Luís I – Inauguré en 1886, substitue à la Ponte Pênsil qui était dans le même lieu. Le pont est doté d'un double plancher réservé aux voitures, un inférieur de 174 mètres de longueur qui lie Ribeira do Porto à la marge de Gaia et un supérieur de 390 mètres.

10 – Centre de Porto – Avenida dos Aliados, Câmara Municipal, Praça da Liberdade, a Estação de S. Bento (ferroviaire), inaugurée en 1915, et construite sur le Convento de Avé-Maria.

11 – Dans le centre historique on peut observer la Sé Catedral, temple romane (XII siècle) et à côté le Paço Episcopal, conçu par Nasoni et aujourd'hui résidence des évêques de Porto.

12 – Ponte das Barcas – Premier pont sur le fleuve Douro, construit en 1806.

Ponte Pênsil – Inauguré en 1843, il fut construit pour substituer le précédent. Constitué par un arc parabolique de 160 mètres de creux, où se fixe le plancher, supporté par des piliers de 43 mètres d'autre.

13 – Torre dos Clérigos – Chef-d'œuvre de Nasoni, (XVIII siècle), par son élégance et équilibre des formes.

14 – Praça do Infante – D'un côté il ya le Mercado